DISCIPLINA: GEOGRAFIA URBANA E AMBIENTE URBANO

Linha de Pesquisa: Dinâmica territorial e conflitos sociais em espaços de fronteira

Carga-horária: 60 h.....**Créditos:** 04

Ementa: Geografia Urbana e Ambiente Urbano: evolução de uma perspectiva/temática de estudo. A cidade como espaço ecológico. A cidade como antítese da natureza. Tendências contemporâneas no estudo do ambiente urbano.

Bibliografia

GUNN, Philip; CORREIA, Telma De Barros. O Urbanismo, a Medicina e a Biologia nas palavras e imagens da cidade. Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, São Paulo, n. 10, 2001, p. 34-61.

SCOTT, A. J.; STORPER, M. A natureza das cidades: a abrangência e os limites da teoria urbana. Geografares, Vitória, Outubro-Dezembro 2018, p. 5-29.

SOUZA, M. L. O que é a geografia ambiental? Ambientes: Revista de Geografia e Ecologia Política, v. 1, n. 1, 2019, p. 14-37.

SOUZA, M. L. Ambientes e territórios. Uma introdução à Ecologia Política. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

STORPER, M.; SCOTT, A. J. Debates atuais sobre a Teoria Urbana: uma avaliação crítica. Geografares, Vitória, Outubro-Dezembro 2018, p. 50-62.

Bibliografia complementar

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A "Geografia Urbana" como disciplina: uma abordagem possível. Revista do Departamento de Geografia – USP, Volume Especial 30 Anos (2012), p. 92-111.

COSTA, Maria Clélia Lustosa. A cidade e o pensamento médico: uma leitura do espaço urbano. Revista Mercator, Fortaleza, ano 1, n. 2, 2002, p. 61-69.

FERREIRA, Angela Lúcia de Araújo; EDUARDO, Anna Rachel Baracho; DANTAS, Ana Caroline de Carvalho Lopes. Geografias e topografias médicas: os primeiros estudos ambientais da cidade concreta. Investigaciones Geográficas, Boletín del Instituto de Geografía, UNAM No. 52, 2003, pp. 83-98.

FOLADORI, Guillermo. O metabolismo com a natureza. Revista Crítica Marxista. São Paulo. Boitempo. v.1, n. 12, 2001, p. 1-05-117.

SOUZA, M. L. Consiliência ou bipolarização epistemológica? Sobre o persistente fosso entre as ciências da natureza e as da sociedade – e o papel dos geógrafos. In: Eliseu Savério Sposito et al. (Orgs.). A diversidade da geografia brasileira: escalas e dimensões da análise e da ação. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016, p. 13-56.

SOUZA, M. L. Proteção ambiental para quem? A instrumentalização da ecologia contra o direito à moradia. Revista Mercator, Fortaleza, v. 14, n. 4, Número especial, p. 25-44, 2015.

SWYNGEDOUW, Erik. Cidades, coesão social e o meio ambiente: justiça urbana ambiental ou ecologia POLÍTICA? In: José Esteban Castro; Luis Henrique Cunha; Marcionila Fernandes; Cidival Morais de Sousa (orgs). Tensão entre justiça ambiental e justiça social na América Latina: o caso da gestão da água [livro eletrônico]. Campina Grande: EDUEPB, 2017, p. 67-113.

STEINBERGER, M. A (re)construção de mitos sobre a (in)sustentabilidade do(no) espaço urbano. Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Recife, n. 4, maio, 2001, p. 9-32.